



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2014

Fundação Cónego Filipe de Figueiredo



ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2014

1.1. Introdução

Missão, Valores, Visão, Política da Qualidade

Órgãos Sociais

Organograma da Fundação

2.1. Sumário

3.1. CONSOLIDAÇÃO INTERNA

3.1.1. SGQ

3.1.2. Infância

Creche

3.1.3. Terceira Idade

3.1.3.1. Estrutura Residencial para Idosos

3.1.3.2. Centro de Dia

3.1.3.3. Apoio Domiciliário

3.1.3.4. Projecto de Animação

3.1.3.4.1. Apoio Religioso

3.1.3.5. Departamento Médico e de Enfermagem

3.1.3.6. Serviço de Neuropsicologia clínica

3.1.4. Recursos Humanos/ Formação

4.1. CONSOLIDAÇÃO EXTERNA

2. RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2014

Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Cónego Filipe Figueiredo

Ata do Conselho de Administração da Fundação Cónego Filipe Figueiredo

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS



“A esperança é o sonho do homem acordado”
Aristóteles



Introdução

Para quem, como o Conselho de Administração, tem a obrigação estatutária de elaborar o relatório de atividades e organizar as contas do exercício de 2014, para as submeter à apreciação e votação desta Assembleia, não pode deixar de transparecer o seu estado de alma quando apresenta tais documentos à consideração de quem tem o dever de julgá-los.

Nesse sentido, queremos desde já tranquilizar a presente Assembleia, começando por reforçar que é com grande serenidade, muita honra e com a consciência do dever cumprido que vimos, uma vez mais, perante esta Assembleia prestar contas do exercício que terminou, analisando os resultados obtidos comparativamente aos anos transatos, enquadrando na atual conjuntura socioeconómica e avaliando a sustentabilidade da Instituição no futuro.

No âmbito da apresentação do relatório de atividades e contas de 2013, bem como deste Relatório de 2014, a Fundação Cónego Filipe Figueiredo não só cumpre uma das regras de transparência pública, a que se encontra vinculada pela Lei estatutária mas, e sobretudo, a explanação que decorre da sua análise crítica, revelando a assunção das nossas responsabilidades, cuja prática sempre lhe foi recorrente, desde a sua génese.

Tratando-se de uma organização de espectro da Economia Social, integra-se no rol das Instituições Particulares de Solidariedade Social, com tudo o que essa pertença lhe acarreta, desde os valores, aos princípios, às boas práticas e objetivos da sua Missão.

Num mundo em permanente evolução, a Fundação, no cumprimento dos seus objetivos, pautou-se pelo rigor no controle dos custos da estrutura, condição fundamental na tipologia desta organização, sem contudo se desviar do cumprimento do escrupuloso de todas as suas obrigações, mantendo um rumo solidamente coerente no seu desenvolvimento.

Aumentámos a frequência média e mesmo de capacidade de algumas respostas, interagimos com novas parcerias, candidatamo-nos e ficámos selecionados para desenvolver projetos inovadores e internacionais, redimensionando serviços e atividades, de forma a dar maior resposta à enorme complexidade dos novos desafios que nos são hoje presentes.

Na Fundação Cónego Filipe Figueiredo todos, Administradores, dirigentes, técnicos e colaboradores, estamos conscientes da plêiade das exigências e metas que novas propostas e caminhos nos impelem a percorrer.

Mas estamos preparados para os aceitar com humildade e abnegação, conscientes de que tudo daremos em prole dos princípios que assumimos ao entrarmos para esta grande *"família"*, cujos valores de vida são a nossa razão de saber bem-fazer.

Uma palavra especial é devida aos nossos beneméritos e associados que, ano após ano, continuam a confiar nesta instituição, honrando-nos no modo como nos distinguem.

Realçamos o tempo dedicado pelos voluntários, pessoas notáveis que dão muito de si em prol de quem mais precisa. O seu exemplo enche-nos de motivação.

O Presidente do Conselho de Administração,



Missão

Contribuir para o bem-estar dos nossos utentes/clientes e à população das freguesias envolventes, através de um conjunto de serviços prestados com excelência e qualidade, promovendo a integridade social através da educação, do desenvolvimento contínuo e melhoria da qualidade de vida da criança, dos idosos e das famílias em geral.

Valores

| <u>Internos</u> | <u>Valores Externos</u> |
|--------------------|--------------------------|
| Qualidade | Utilidade |
| Justiça e Equidade | Cidadania |
| Eficácia | Exemplo de Boas Práticas |
| Eficiência | Responsabilidade Social |
| Inovação | |

Visão

Ser uma Instituição de referência, reconhecida e certificada pela qualidade dos seus serviços, baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável, orientada para a Inclusão Social consolidando as respostas sociais, atuando de uma forma proactiva às necessidades emergentes da comunidade.

Política de Qualidade

A Fundação tem como Política da Qualidade prestar serviços de excelência adequados às necessidades e expectativas dos Clientes, atuando como facilitador na criação de oportunidades de inclusão para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

É compromisso da instituição:

A FCFF compromete-se a prestar um serviço integrado com vista à promoção da qualidade de vida, da dignidade e da igualdade, assegurando a confidencialidade de todas as informações relativas aos seus clientes e colaboradores.

A FCFF compromete-se a prestar informação e formação aos seus colaboradores com vista à melhoria contínua dos seus serviços, através do aumento das competências individuais e da melhoria do clima organizacional.

A FCFF compromete-se, de acordo com a sua missão, a colaborar com a comunidade através do estabelecimento de parcerias, na resolução de problemas sociais.

A FCFF compromete-se a garantir a melhoria contínua dos seus serviços, a satisfação dos seus clientes, colaboradores e comunidade, de acordo com a sua missão, implementando sistemas de melhoria contínua da Qualidade, através da eficácia do SGQ.

A FCFF compromete-se a garantir um sistema de valores comum a todos os colaboradores, pautado por regras de conduta ética, de respeito, de integridade humana e de bem servir o cliente.

A FCC compromete-se a consolidar uma cultura de inovação como estratégia organizacional.

Órgãos Sociais

Triénio 2014-2016

Conselho de Fundadores e Beneméritos

Presidente – Pe. António Tavares Fragoso

1º Secretário – António de Castro Valente

2º Secretário – António Nunes Quadros

Conselho de Administração

Presidente – Domingos Alfredo Tavares Mendes

Vice-Presidente – César Hallák Ahmar

Tesoureiro – José Alberto Tavares Moutela

Secretário – José Teixeira Valente

Vogal – José Miguel F. Nunes da Cunha

Conselho Fiscal

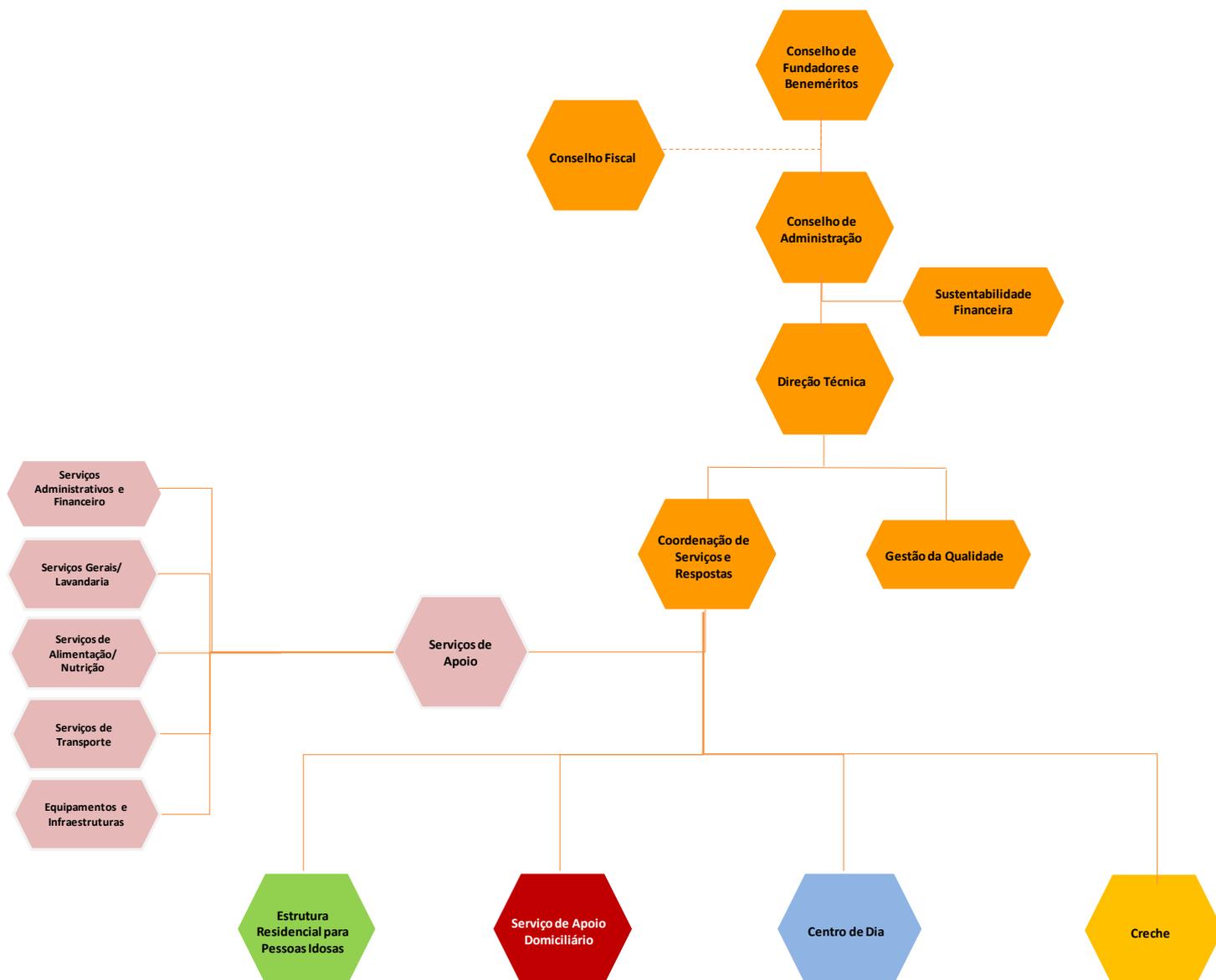
Presidente – Pedro Luís Valente Santos Batista Garcia

1º Vogal – António Marques Silva

2º Vogal – João Celso Rosa da Vinha



A Fundação organiza-se segundo o seguinte ORGANOGRAMA



Sumário

Neste relatório que agora se apresenta, procuraremos partilhar o que nos ocupou neste último ano e que tentaremos melhorar continuamente nos próximos anos.

O processo de qualificação, a contenção de custos, o trabalho com parcerias, a inovação, criatividade e partilha de conhecimento são alguns dos pontos-chave que nortearam e dão rumo à nossa ação.

Para além de comunicar as atividades desenvolvidas, importa, sobretudo comparar resultados com objetivos planeados e assegurar a avaliação do impacto das medidas adotadas na vida daqueles que são a razão da existência da Instituição.

Mais do que conceder respostas, é necessário reforçar a capacitação dos recursos, contribuindo para a sua sustentabilidade, quer estejamos a falar de indivíduos, grupos ou instituições, em princípio de vida ou em final de percurso. Trata-se de garantir a dignidade da pessoa e preservar na sociedade princípios éticos e valores morais cristãos.

Estimamos como notáveis e fundamentais, a capacidade de não cristalizar em metodologias já adquiridas e a permanente procura de novas pistas e novas perspetivas, traduzindo a multifacetada e audaz intervenção dos técnicos da Instituição que norteiam a execução desses princípios. Queremos sublimá-lo e dar-lhe continuidade, no mais pequeno gesto, procurando traduzir a melhoria e aperfeiçoamento contínuos.

O presente relatório de atividades (RA) de 2014 constitui um importante documento de análise de avaliação da execução global do plano de atividades (PA) de 2014 da Fundação Cónego Filipe Figueiredo. É um instrumento que pretende sintetizar o percurso ao longo do ano, justificar eventuais desvios, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para tomada de decisões estratégicas futuras.

Reconhecido pela FCFF que um melhor planeamento e controlo das atividades desenvolvidas por cada setor que o compõem são decisivos para uma gestão mais eficaz e eficiente da organização, o presente relatório procede a uma avaliação e análise dos vários objetivos propostos, em sede de plano de atividades para 2014, tendo como base alguns eixos estratégicos:

Consolidação Interna

SGQ

Infância

Terceira Idade

Recursos Humanos/ Formação

Consolidação Externa



CONSOLIDAÇÃO INTERNA

Sistema de Gestão da Qualidade

Infância

Terceira Idade

Recursos Humanos



Consolidação Interna

Sistema de Gestão da Qualidade

Uma das prioridades da Instituição para o ano de 2014, dirigia-se para a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ), não só a nível de impressos e registos já criados, como também a nível de procedimentos documentados que orientassem a prática profissional diária de cada colaborador. Nesse sentido e após o término do Projecto PRIO, que tanto a instituição beneficiou, foi possível avançar com a implementação do SGQ na sua totalidade, tendo em conta o referencial obrigatório dos modelos da qualidade para as respostas sociais nível C, da Segurança Social. A Fundação teve desta forma como principal objetivo criar um Sistema do qual fizessem parte todas as áreas/domínios de atuação (in) diretamente subjacentes à intervenção diária com os nossos clientes. Teve como por base os seguintes princípios:

- 1. Focalização no cliente:** a importância em compreender as necessidades atuais e futuras de cada cliente;
- 2. Gestão dos Recursos Humanos:** manter um ambiente interno motivador, de modo a obterem a envolvimento dos colaboradores para atingirem os objetivos previstos pela Instituição;
- 3. Parcerias:** o envolvimento de novos parceiros permite que as suas aptidões sejam utilizadas em benefício da Instituição;
- 4. Abordagem dos processos:** quando as atividades e os recursos que lhes estão associados são geridos por processos, os resultados desejados são atingidos de forma mais eficiente;
- 5. Abordagem da gestão como um sistema:** gerir processos inter relacionados como um sistema, contribui para que a Instituição atinja os seus objetivos com eficácia;
- 6. Melhoria contínua:** preocupação constante da Instituição com uma avaliação sistemática do desempenho global da mesma;
- 7. Abordagem à tomada de decisões baseadas em factos:** decisões eficazes são baseadas na análise de factos, dados, informações, etc.
- 8. Relações mutuamente benéficas com fornecedores:** devem ser criadas condições para ambas as partes criarem valor.

A Fundação Cónego Filipe de Figueiredo estabelece, documenta, implementa e mantém a melhoria contínua dos processos e dos serviços, prestados nas Respostas Sociais, Sectores e Departamentos da Instituição. De forma a garantir o nível desejado de satisfação das partes interessadas, o Manual da Qualidade demonstra de forma clara e inequívoca os procedimentos adotados pela FCFF no âmbito do SGQ, sendo um documento de referência para a instituição e seus parceiros.

A estrutura documental do sistema da qualidade é baseada no diagrama seguinte, segundo a hierarquia:



O Manual da Qualidade elaborado é um documento estratégico, a ele reportando todos os restantes; declara as políticas, apresenta a organização da Instituição, define o gestor da qualidade e quais responsabilidades inerentes e caracteriza a base do SGQ.

Como é possível verificar dos Processos constam Procedimentos, Instruções de Trabalho, Documentos, Planos e Impressos que definem o modo de proceder em determinado domínio, e as respetivas responsabilidades nas atividades descritas nos Processos.

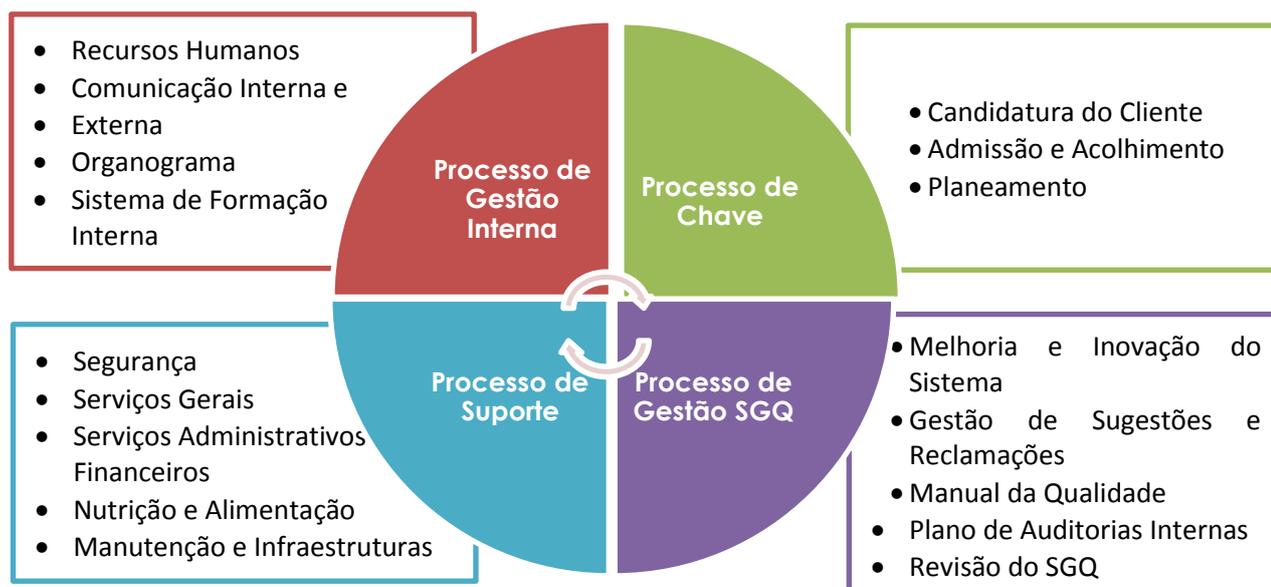
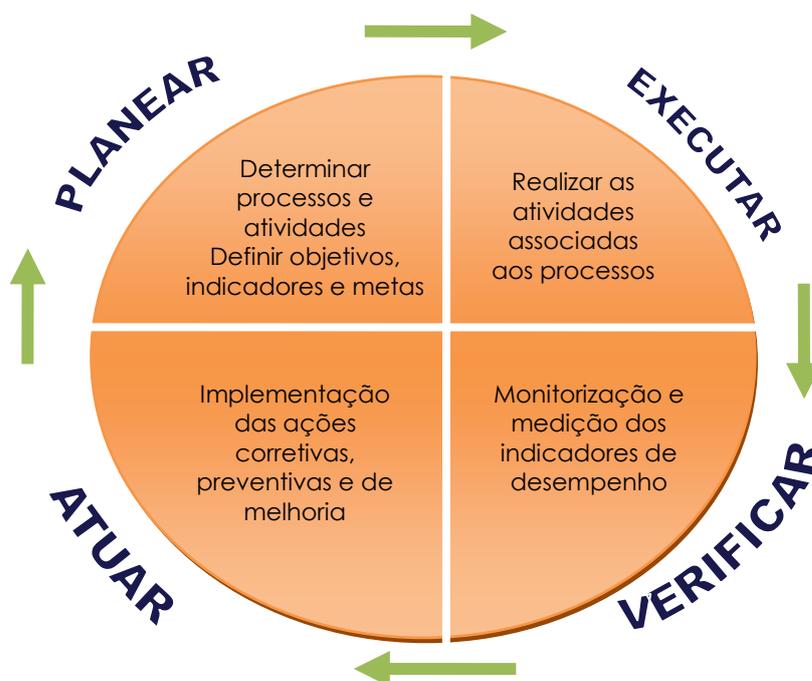
Todos os documentos do SGQ são elaborados e controlados de acordo com o procedimento Gestão Documental, pelo gestor da qualidade, encontrando-se listados na tabela Controlo de Documentos e Registos.

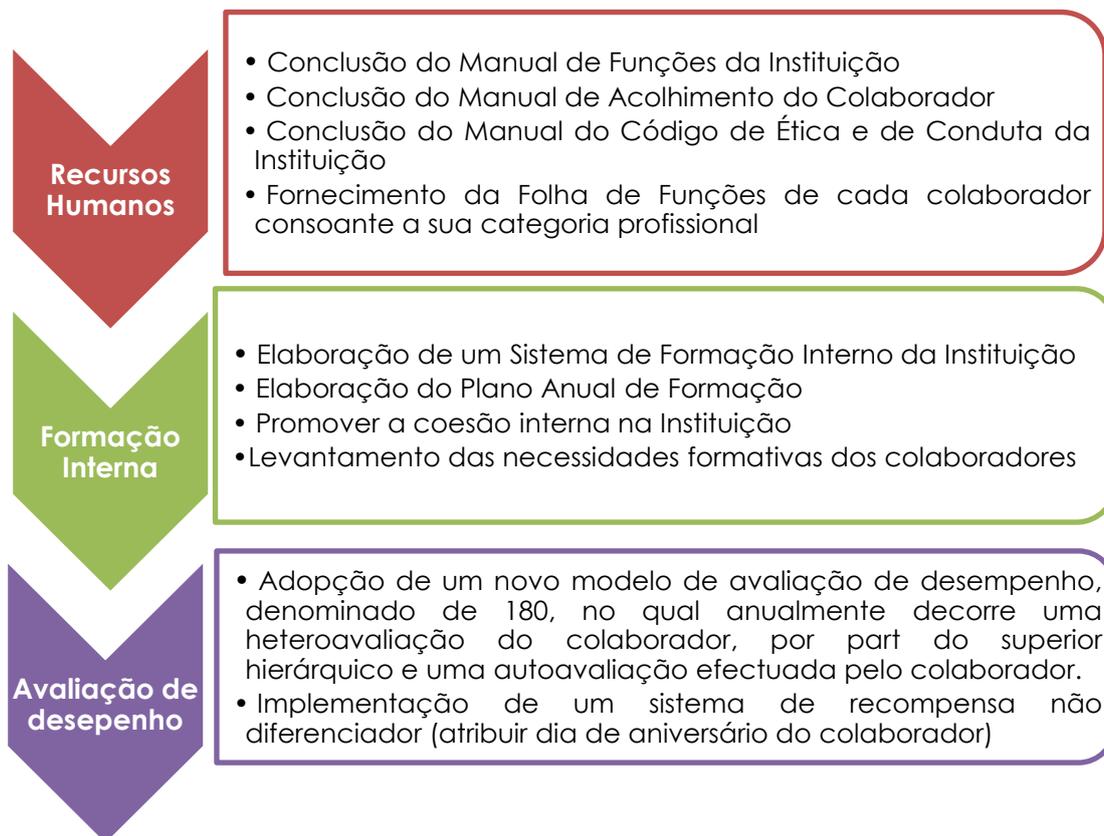
A aprovação de todos os documentos foi realizada pelo Conselho de Administração, na presença da Diretora Técnica e Gestora da Qualidade da Fundação.

A Instituição desenvolve diferentes atividades interligadas através de um sistema dinâmico, que permite assegurar o controlo das ligações entre os vários processos bem como nas suas interações; adota a

abordagem de processos para o desenvolvimento, implementação e melhoria da eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade da Instituição.

Para a gestão dos processos a FCFF utiliza a metodologia do PDCA (Plan-Do-Check-Act), definindo os critérios necessários para planear, executar, controlar e melhorar continuamente os seus serviços. Esta abordagem identifica, organiza e gere as atividades tendo em consideração a estratégia e objetivos da Instituição, os requisitos e expectativas dos clientes e outras partes interessadas, assim como os recursos necessários para os concretizar.





| | Procedimentos | Documentos | Impressos |
|------------------------|----------------------|-------------------|------------------|
| Processo - Chave | 37 | 28 | 171 |
| Processo de Suporte | 39 | 30 | 129 |
| Processo de Gestão | 4 | 8 | 44 |
| TOTAL | | 490 | |

| Metas | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
|---|---|---|--|
| Até Dezembro de 2014 Procedimentar o SGQ de forma a manter a sustentabilidade do sistema e a competitividade | Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, Elaboração de procedimentos, instruções de trabalho, documentos e impressos, Definição do perfil do gestor do Sistema, Monitorizar as atividades subjacentes a cada processo | N.º Procedimentos, instruções de trabalho, documentos e impressos elaborados e validados | Esta meta foi alcançada na sua totalidade. Foram criados um total de 490 documentos conforme tabela anterior. Foi igualmente definido o perfil do Gestor da Qualidade e qual o seu papel no controlo e monitorização do mesmo. Atualmente a Instituição dispõe de um SGQ devidamente documentado e implementado, com vista à melhoria contínua dos processos e dos serviços, prestados nas Respostas Sociais, Sectores e Departamentos. |
| Até Dezembro de 2014 Retratar de forma simples e objetiva as funções inerentes à Instituição | Conclusão do Manual de Funções da Instituição, Conclusão do Manual de Acolhimento do Colaborador, Realização do Manual do Código de Ética e de Conduta da Instituição, Fornecimento da Folha de Funções de cada colaborador consoante a sua categoria profissional | N.º funções contempladas | No ano de 2014 foi possível concluir o Manual de Funções da Instituição, ferramenta útil, objetiva e concisa acerca do conteúdo dos deveres e responsabilidades inerentes a determinada função. Foram contempladas um total de 23 funções . A conclusão do Manual de Acolhimento do Colaborador e a realização do Manual do Código de Ética e de Conduta permitiram igualmente sistematizar toda a informação de forma simples e clara o papel de cada colaborador na Instituição e perante clientes/familiares/significativos/ outros. |
| Garantir $\geq 35h$ no ano de 2014 de sessões formativas, por colaborador | Plano estratégico de intervenção-ação/ formação individualizada | N.º de horas de formação realizada | Ao longo do ano de 2014 esta meta foi em muito ultrapassada face ao legalmente previsto e exigido. Foram realizadas: 16 Ações de formação, num total n.º de 287 horas com a frequência de 96 colaboradores |
| Até final de Dez. 2014 elaborar e Implementar o novo sistema de avaliação de desempenho | Criação de um novo modelo de avaliação de desempenho Implementação de um sistema de recompensas Reuniões com o CA, DT, GQ e CSR | N.º de avaliações de desempenho com grau Bom N.º recompensa atribuídas N.º reuniões com deliberações favoráveis | Meta alcançada. Adoção de um novo modelo de avaliação de desempenho, denominado de 180 , no qual anualmente decorre uma heteroavaliação do colaborador, por parte do superior hierárquico e uma autoavaliação efetuada pelo colaborador. Deliberada a Implementação de um sistema de recompensa, não diferenciador, aos 3 melhores trabalhadores (dias de férias) Deliberada a atribuição de um benefício equitativo a todos os colaboradores (dia de aniversário do colaborador) Apesar de alcançada a meta de elaboração do novo sistema de |
| Garantir um desempenho médio ≥ 4 (bom) | | | |

avaliação de desempenho, o mesmo será implementado somente a partir de 2015 (já em execução).

Consolidação Interna – Sistema de Gestão da Qualidade

| Metas | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
|---|---|---|---|
| Garantir pelo menos um projeto aprovado entre as candidaturas realizadas | Realização de candidaturas a projetos cofinanciados | N.º projetos candidatados e aprovados | Meta alcançada. 3 Projetos aprovados entre 5 candidaturas. BPI sénior 2014 – não atribuída PACOPAR – <i>deferido</i> EntreAjuda – Programa de Formação em gestão de voluntariado - atribuída Aprovação do Projecto Join 4Change (CPV e F. Gulbenkian) , que visa dotar a Instituição de ferramentas úteis na gestão e coordenação da ação do voluntariado. Aprovação do Projeto “Sorrisos Porta em Porta” da Mundo a Sorrir que desenvolve um conjunto ações de sensibilização/rastreios, aos idosos, mas também aos profissionais que trabalham nestas instituições, informando-os e sensibilizando-os para as questões relacionadas com a saúde oral e suas implicações. |
| Análise de 100% sugestões | Análise de sugestões | N.º sugestões e/ou reclamações | Dada a inexistência de qualquer sugestão , não se realizou qualquer diligência nesse sentido. |
| Garantir ≤ 15 dias tempo de resposta às reclamações | Resposta atempada às reclamações | N.º de reclamações Tempo de Resposta às Reclamações | No ano em referência verificou-se somente 1 reclamação , em 26/01/2014, cuja resposta formal foi emitida a 27/01/2014 e reforçada em 30/01/2014. Consideramos pois a meta alcançada. |
| Conseguir um Grau de satisfação dos utentes e significativos ≥80% | Análise do grau de satisfação através dos questionários Realização de reuniões bianuais com os familiares/ utentes no sentido de aferir dúvidas, eventuais pontos de desagrado, etc. | Grau satisfação dos colaboradores/utentes/familiares N.º de reuniões com os familiares | Neste ano de 2014 não foi realizada uma avaliação formal do grau de satisfação dos colaboradores/ clientes/ familiares, à semelhança do realizado em 2012 (Prio). Porém, foram realizadas 2 reuniões semestrais para as áreas Sénior e da infância com o Conselho de Administração, Direção e Equipa Técnica, de forma a analisar a opinião dos intervenientes relativamente ao serviço prestado pela Instituição. |

| | | |
|---|--|---|
| | | <p>Foi possível aferir na mesma algumas situações cuja resposta e esclarecimentos foram imediatos, <u>aferindo-se uma grau de satisfação global positivo</u> entre os pais das crianças da creche e entre os significativos dos utentes das respostas da Terceira idade.</p> |
| <p>Garantir 80% de ações corretivas implementadas com eficiência</p> | <p>Implementação de ações corretivas N.º de ações corretivas/Ocorrências</p> | <p>Durante o ano de 2014 foram para um total de 7 ocorrências (gerais) foram implementadas as respetivas ações corretivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 Processo disciplinar - 7 Reuniões de sensibilização e advertência com a DT/CSR/GQ - 7 Registos de ocorrências individuais e formais |

Creche

Um espaço onde quem cuida pode educar

É consensual que a educação da criança mais pequena abrange simultaneamente dois processos complementares e indissociáveis: cuidar e educar. Para Fundação Cónego Filipe de Figueiredo, a Creche é uma resposta social que para além de uma intenção assistencial, tem igualmente uma intenção educativa, privilegiando um contexto estimulante e promotor de autonomia, onde os níveis de bem-estar e de envolvimento da criança são elevados, dando atenção à experiência da mesma. A Creche deverá dar continuidade ao ambiente do seio familiar da criança, para que esta continue a sentir-se segura, aprenda e cresça, num ambiente ajustado ao seu desenvolvimento integral e sadio, do ponto de vista social e emocional. A permanência na Creche permite que a criança desenvolva interações sociais positivas, nos primeiros anos de vida, sendo desta forma um local de excelência na promoção de interações em grupo, de competências comunicacionais e linguísticas e na satisfação das necessidades básicas e promotoras de bem-estar.

Como tem vindo a ser referido, a principal missão da Creche desta Instituição é desenvolver um projeto de excelência na área da 1ª Infância - 3 meses aos 36 meses - inovador e diferenciador, que satisfaça as necessidades diárias de crianças e pais. Presta um serviço de qualidade e excelência visando a cada dia a melhoria contínua da sua prática. Neste sentido, o Educador assume o compromisso de que as experiências e rotinas diárias da criança lhe transmitam segurança emocional e encorajamento, sendo fundamental para o seu crescimento.



Resposta Social de Creche

Na tabela seguinte pretende-se avaliar o cumprimento dos objetivos a que nos propusemos para o ano de 2014, pelo que para cada meta, atividade e indicador, apresentamos a respetiva avaliação.

| Metas | Atividades a desenvolver | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
|---|--|--|---|
| Dotar todas as crianças de competências cruciais ao desenvolvimento integral | Cuidados de higiene e de conforto, de segurança e de carinho, de vigilância e de proteção adequados à idade de cada criança, | Foram elaborados Plano de Desenvolvimento Individual | <p>No ano de 2014 a meta à qual nos propusemos foi cumprida na sua totalidade.</p> <p>Foram realizados diariamente os cuidados básicos de cada criança (alimentação, higiene e descanso), existindo registos individuais e diários que validam a sua realização.</p> <p>Relativamente às atividades estipuladas para este ano, constantes no Plano Anual de Atividade, as mesmas foram parcialmente cumpridas. Foram realizadas todas as atividades temáticas, privilegiando sempre o contacto intergeracional (colaboração com a Animadora).</p> <p>A única atividade ao exterior, planeada e realizada, foi o passeio ao Portugal dos Pequeninos - Coimbra.</p> <p>As restantes não foram cumpridas por decisão do CA e Equipa, uma vez que para a realização das mesmas, seria necessário a utilização do transporte da instituição (que nem sempre se encontra disponível) e/ ou o aluguer de outro transporte, implicando desta forma custos elevados.</p> <p>Não foram realizados formalmente encontros/atividades interinstitucionais, nem ações de (in) formação para os pais e comunidade envolvente, à semelhança de anos transatos e conforme planificado e exigido no âmbito da resposta.</p> <p>Em contexto de cada sala as planificações semanais foram sendo cumpridas, sendo monitorizadas. As atividades realizadas foram de encontro às necessidades educativas de cada criança tendo em conta cada faixa etária e competências a adquirir. As atividades realizadas em colaboração e participação ativa dos pais/familiares foram executadas, sendo visível o agrado dos mesmos.</p> <p>Ao longo do ano realizaram-se 2 reuniões semestrais para a entrega das avaliações individuais, com os respetivos Encarregados de Educação. Registaram-se ainda 2 reuniões anuais com os pais/EE e CA, Direção e Equipa Técnica e não Técnica.</p> <p>No ano de 2014 foi possível a divulgação dos serviços prestados pela resposta social de Creche junto da comunidade, através de 2 atividades que tiveram um enorme impacto junto da mesma: o</p> |
| | Cuidados de alimentação diferenciada de acordo com as necessidades da criança e suas idades de referência, | Registos de avaliação e avaliação individual | |
| | Cumprir os tempos de repouso, | Registo de competências desenvolvidas e adquiridas | |
| | Atividades interinstitucionais e Intergeracionais, lúdicas e pedagógicas introduzidas progressivamente em conformidade com a idade e desenvolvidas em interior e ao ar livre, em espaço próprio e protegido, | | |
| Comemoração das datas festivas e calendarizadas no plano anual de atividades, | Participação em atividades interinstitucionais e atividades intergeracionais, | Nº de reuniões de pais | |
| Participação em atividades realizadas na Comunidade, | Palestras/workshops e ações de formação para os pais, equipa e comunidade envolvente, | Nº de atividades realizadas com a colaboração e | |
| Atividades desenvolvidas semanalmente nas salas com colaboração e participação ativa dos pais/familiares. | | | |

| | | | |
|---|---|--|--|
| | | participação dos pais/familiares | Carnaval Infantil e as marchas de St. António. Em ambas familiares e/ou significativos e colaboradores participaram em elevado número, tornando-se desta forma duas atividades de referência para quem frequenta a Creche e para quem nos procura. |
| Identificar pontos fortes e áreas de melhoria do desempenho organizacional | Realização de reuniões da Equipa Pedagógica | Nº de reuniões da Equipa Pedagógica | No ano de 2014 foram realizadas 46 reuniões de Equipa Pedagógica e 24 reuniões com a Direção Técnica , sendo desta forma alcançado a meta proposta. Efetuaram-se igualmente reuniões mensais entre equipas de técnicos das várias respostas sociais , sendo efetuado o registo de reunião com todos os assuntos/questões debatidos. Relativamente aos processos individuais e ao cumprimento das orientações subjacentes no MQSS, esta atividade não foi cumprida na sua totalidade . Apesar de existirem processos individuais com toda a documentação obrigatória, verificou-se a dificuldade em manter a mesma organizada e realizada/executada nos timings definidos. Consideramos que é um ponto a trabalhar neste próximo ano de 2015, através do SGQ. |
| | Realização de reuniões Equipa Pedagógica e Direção Técnica | Nº de reuniões da Equipa Pedagógica e Direção Técnica | |
| | Realização de reuniões entre técnicos das várias respostas sociais | Nº de reuniões entre equipas de técnicos das várias respostas sociais | |
| | Processos individuais dos clientes organizados segundo o MQSS | | |
| Superar expectativas e grau de satisfação dos pais e colaboradores | Realização de inquéritos por questionário a fim de aferir o grau de satisfação junto dos familiares e/ou significativos e colaboradores | Nº de atividades realizadas com a colaboração e participação dos pais/familiares | No ano de 2014 não foi possível a avaliação formal da satisfação dos familiares e/ou significativos e colaboradores . Esta situação deve-se á consolidação de todo o sistema de gestão da qualidade interno da FCFF, sobre o qual encontram-se a ser implementados todos os procedimentos, impressos e documentos das diferentes áreas por prioridades, pelo que ficou este item pendente para este ano de 2015 . No entanto através das reuniões de pais realizadas semestralmente, foi possível avaliar/analisar quais as principais preocupações por parte dos mesmos. O grau de satisfação pode ainda ser avaliado de forma informal, pela participação dos pais nas atividades realizadas pela Instituição, que de uma forma geral a participação dos mesmos foi significativa . Ação de (In) Formação realizada por enfermeiros /pais "Primeiros Socorros na Infância Caminhada em família com almoço partilhado no Parque Municipal Antuã |
| | Reunião semestral com familiares e/ou significativos, CA, Equipa Pedagógica e Direção Técnica | Nº de reuniões de pais | |

| Metas | Atividades a desenvolver | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
|--|--|--|--|
| Obter a comparticipação adicional do CDSS para prolongamento de horário | Candidatura junto da Segurança Social para comparticipação por horário superior a 11 horas de acordo com o n.º 2 da Cláusula 3.ª do Protocolo de Cooperação 2014-2015 | Obtenção da comparticipação complementar da seg. Social no valor de 472,58€ Manifestação de interesse de $\geq 30\%$ dos pais/EE | Esta foi uma das metas alcançadas neste ano de 2014. É mais um dos serviços que a Creche oferece sem nenhum custo associado para os familiares e/ou significativos, constituindo-se num apoio ao funcionamento alargado da resposta, único concelhio. Representa um apoio na ordem dos 3600€ mensais. Consideramos que com esta medida conseguimos dar resposta não só aos nossos clientes atuais como a futuros. Neste momento somos "procurados" pela comunidade por possuímos este alargamento de horário. |
| Obter alargamento da capacidade da resposta junto do CDSS | Apresentação de Candidatura junto da Segurança Social, de acordo com a Portaria 262/2011 de 31/08 mediante: -Fundamentação descritiva (m2) - Plantas - Memória descritiva do projeto Análise do edificado por parte do Arquiteto responsável da SS | Despacho favorável da SS Aumento da capacidade da resposta de Creche Revisão do Acordo de Cooperação para a capacidade de 40 crianças. | Outra meta não prevista e alcançada em 2014. No ano de 2014 foi possível o aumento da resposta de 33 para 40 crianças: Berçário – entre os 3 meses e a aquisição da marcha (12m), num total de 10 crianças (+2) Creche I – entre a aquisição da marcha e os 24 meses, num total de 14 crianças (+4) Creche II – entre os 24 e os 36 meses, num total de 16 crianças (+1) As comparticipações no ano de 2014 foram sendo pagas pela S: – 247,61€/utente Face a essa alteração houve necessidade de ajustar o Acordo de cooperação, o que aconteceu em 05/03/2014. Não foi possível obter a comparticipação da SS pelo acréscimo de utentes. Por outro lado, não foi necessário o recrutamento de pessoal para o efeito. |
| Obtenção de parecer favorável da Segurança Social para funcionamento de cozinha comum | Pedido junto da SS de análise técnica da utilização comum da cozinha da ERPI/ Creche Análise do edificado por parte do Arquiteto responsável da SS mediante: - Plantas - Memória descritiva do projeto | Despacho favorável da SS | Outra meta não prevista e alcançada em 2014/09/25. Desta forma, conseguimos alguma rentabilização de recursos, sobretudo humanos, minimizando custos e conseguindo maior sustentabilidade. |

Respostas Sociais da Terceira Idade

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, devendo por isso só, ser acompanhado de cuidados adequados e com todo o suporte social, emocional e mesmo de saúde de todos os envolvidos/significativos.

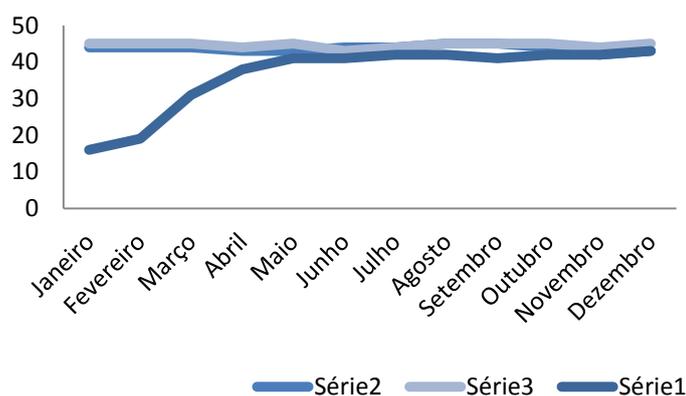
A Fundação Cónego Filipe Figueiredo presta, na área sénior, junto da comunidade serviços de Apoio Domiciliário (SAD), de Centro de Dia (CD) e a Estrutura Residencial para Idosos (ERPI).

Desde a abertura oficial da Instituição, em Outubro de 2011, foram realizadas um total de **393 inscrições** somente para as respostas direcionadas para a Terceira Idade, denotando-se, como aliás previsto, a necessidade, por parte dos cuidadores informais/ familiares, de cuidados específicos e complexos só passíveis de resposta somente por parte das Instituições.

No ano em referência (2014), realizaram-se um total de **122 inscrições nas respostas de Terceira Idade**, sendo que a média de **frequência mensal** situou-se nos **45 utentes em ERPI, nos 12 utentes em CD e nos 15 utentes em SAD.**

Comparativamente aos anos transatos (2012, 2013 e 2014 respetivamente), apesar da procura crescente nas diversas respostas, observa-se uma maior estabilização no n.º de utentes de ERPI (frequência média mensal de 45 utentes), inerente à tipologia da resposta por um lado e, por outro, consequência de uma clara redução do n.º de óbitos (11), decorrente das ações preventivas realizadas no âmbito do departamento de saúde (protocolos de atuação e formação junto das AAD), assim como da maior cobertura horária dos profissionais de saúde (11h), retardando e mesmo evitando alguns episódios de recorrência aos Serviços de Urgência (SU).

Tabela n.º 1 Evolução do número de utentes de ERPI desde 2012



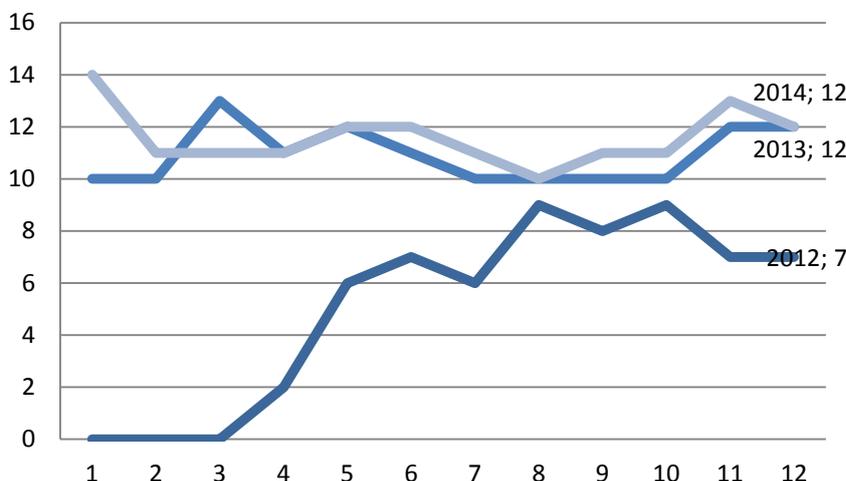
Legenda: Série 1- 2012; série 2 – 2013 e série 3 – 2014

Relativamente à resposta de Centro de Dia (CD) e desde a sua abertura (2012), apesar da crescente procura (**30 inscrições no ano de 2014**), não se conseguiu atingir a lotação máxima (30), sendo que a **frequência média mensal no ano de 2014 situou-se nos 12 utentes.**

Tal situação associa-se à conjuntura atual (elevado desemprego, diminuição de recursos económicos) e consequentemente, ao **retardamento na procura das respostas junto das Instituições**, ou seja, só em

casos de incapacidade total da família em dar resposta solicitam apoio institucional, o que na maioria dos casos implica o ajuste da procura (CD) à adequabilidade de resposta (ERPI/SAD/outros como UCC) ou, prestação de serviços num curto espaço de tempo, dada a gravidade da situação/ doentes terminais e inerente óbito.

Tabela n.º 2 Evolução do número de utentes de CD desde 2012

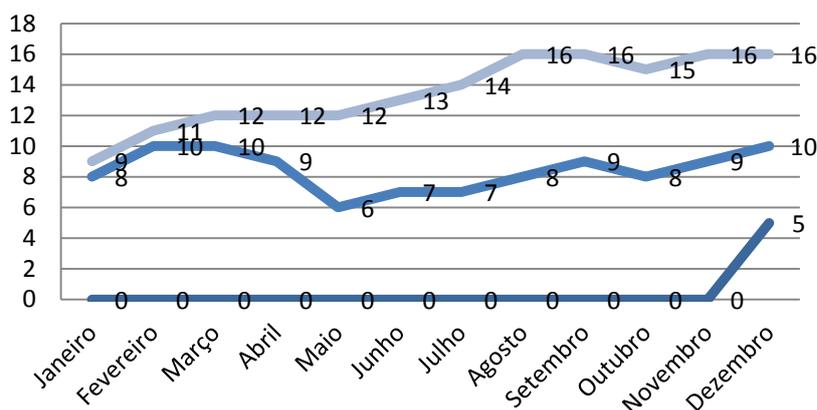


Legenda: 1 a 12 meses, 0 a 16 – número de utentes

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), desde a sua abertura (Dez. 2012), apesar da crescente procura (**25 inscrições no ano de 2014**), não conseguiu atingir a lotação máxima (40), sendo que a **frequência média mensal no ano de 2014 situou-se nos 14 utentes, apesar do último semestre do ano a média se situar nos 16 utentes.**

Tal situação associa-se, como já referido para a resposta de Centro de Dia, à atual conjuntura (elevado desemprego, diminuição de recursos económicos) e consequentemente, ao retardamento na procura das respostas junto das Instituições, ou seja, só em casos de incapacidade total da família em dar resposta é solicitado apoio, o que na maioria dos casos implica o ajuste da procura à adequabilidade de resposta (ERPI / UCC) ou, prestação de serviços num curto espaço de tempo, dada a gravidade da situação/ doentes terminais e inerente óbito.

Tabela n.º 3 Evolução do número de utentes de SAD desde 2012



De acordo com novas orientações da Segurança Social (variação das frequências mensais), as IPSS`s são atualmente objeto de Revisão quadrimestral do Acordo, situação que se aplicou também na Fundação, cujos Acordos foram sujeitos a revisão, nomeadamente nas respostas Centro de Dia e Creche aguardando cabimento orçamental do CDSS para revisão do Acordo do SAD.

Analisando a evolução demográfica e verificando o aumento significativo da esperança de vida, torna-se ambígua a designação de Terceira Idade para a população Idosa. Como tal começam a surgir alguns demógrafos que classificam este grupo das pessoas mais idosas (pessoas com mais de 80 anos) como a "Quarta Idade". Este novo grupo etário tem vindo a aumentar e a tornar-se cada vez mais significativo na população. No entanto esta evolução apresenta alguns inconvenientes ameaçadores para o futuro da Segurança Social uma vez que já só existem pouco mais de três pessoas em idade ativa por cada pessoa idosa. E é portanto neste contexto que a Fundação Cónego Filipe de Figueiredo tem vindo a delinear os seus objetivos e respetivos serviços e respostas sociais para a população em que se encontra inserida, com o objetivo principal de conseguir assegurar a satisfação das necessidades desta Comunidade, prestando serviços com a máxima qualidade, flexíveis a cada contexto e situação social/familiar e procurando ultrapassar as dificuldades que se fazem sentir em todo este sector social.

No ano em referência, para a área da terceira idade, traçaram-se como Objetivos gerais:

- Prestar serviços permanentes e contínuos, de apoio aos clientes no sentido de satisfazer as suas necessidades básicas e instrumentais sempre e quando de forma autónoma e independente não o consigam fazer sozinhos.
- Acompanhar e apoiar os clientes no processo de envelhecimento, de forma a minimizar e prevenir as consequentes alterações no seu estado de saúde físico e mental e na sua independência.
- Apoiar todos os familiares e significativos dos clientes na compreensão das alterações que ocorram no estado de saúde físico e mental dos mesmos e adequar os serviços e a organização da instituição às referidas alterações.
- Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional e da satisfação dos clientes, colaboradores e parceiros da Resposta Social Lar de Idosos.
- Divulgação do Programa de voluntariado "Sou Voluntário".

Na tabela seguinte pretende-se avaliar o cumprimento dos objetivos a que nos propusemos para o ano de 2014, pelo que para cada meta, atividade e indicador apresentamos a respetiva avaliação.



Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

| Metas para 2014 | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
|---|--|--|--|
| <p>Manter e/ou alcançar a capacidade máxima da resposta</p> <p>45 Clientes em ERPI 30 Clientes em CD 40 Clientes em SAD</p> | <p>Realização de inscrições</p> <p>Divulgação das respostas para angariação de novos clientes</p> <p>Reuniões/ Requerimentos para revisão de acordos com o CDSS</p> | <p>N.º utentes por resposta social</p> <p>N.º Acordos de Cooperação revistos</p> <p>Comparticipações da SS</p> | <p>Na ERPI a lotação das 45 vagas foi sempre alcançada, existindo um total de 67 inscrições na resposta e apenas 11 admissões no ano de referência, decorrentes do n.º de vagas (óbitos) ocorridas.</p> <p>Na resposta de CD, o número médio de frequência, situou-se nos 12 utentes. Face à frequência média mensal ser superior à capacidade formal (10), o Acordo de Cooperação com a SS foi revisto e alargado para 15 utentes, com respetiva participação da SS.</p> <p>Relativamente ao SAD, apesar da frequência média mensal rondar os 14 utentes, atingimos um máximo de 16 utentes no segundo semestre. Aguardamos ainda o pedido de revisão do acordo de 12 para 15/20 utentes, assim como respetiva participação da SS.</p> <p>Relativamente ao CD e SAD, não conseguimos alcançar a capacidade máxima, ficando o n.º de clientes aquém do esperado, o que associamos á conjuntura atual do País e á existência de desempregados nas famílias que cada vez mais e numa perspetiva de contenção de custos, asseguram o acompanhamento, ainda que não adequado, das pessoas idosas que poderiam ser potenciais clientes.</p> <p>De salientar que no ano de 2014 realizaram-se um total de 122 inscrições para as respostas sociais da Terceira Idade, notando-se uma procura crescente pelos serviços da Fundação.</p> <p>As participações no ano de 2014 foram sendo pagas pela SS:</p> <p>ERPI – 358,55€€ CD – 105,88€ SAD – 243,78€</p> |
| <p>Garantir um grau de satisfação pleno</p> | <p>Realização de inquéritos por questionário a fim de aferir o grau de satisfação junto dos colaboradores, clientes e parceiros</p> <p>Organização e atualização dos Registos de serviços prestados das AAD segundo o MQSS</p> | <p>Grau de satisfação dos clientes, colaboradores e parceiros</p> | <p>Apesar de realizado em 2012, no ano de 2014 não foi possível a avaliação formal da satisfação dos clientes, colaboradores e parceiros.</p> <p>Esta situação deve-se á consolidação de todo o sistema de gestão da qualidade interno da FCFF, sobre o qual encontram-se a ser implementados todos os procedimentos, impressos e documentos das diferentes áreas por prioridades, pelo que ficou este item pendente para este ano de 2015.</p> |
| <p>Identificar pontos fortes e áreas de melhoria do desempenho organizacional</p> | <p>Organização e atualização dos Registos de serviços prestados</p> | <p>Registos de Serviços Prestados das AAD</p> <p>Registos de serviços prestados das ASG</p> | <p>No final do ano de 2014 verificou-se a conclusão da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e como tal todos os registos de serviços prestados das AAD e ASG se encontram operacionais, codificados e a cumprir o MQSS.</p> <p>Importa referir que não foram apenas estes sectores que tiveram os</p> |

| | | | |
|--|---|---|--|
| | das ASG segundo o MQSS | | registos atualizados e codificados mas também os demais sectores e serviços. |
| Processos individuais dos clientes organizados segundo o MQSS | Organização e atualização dos processos individuais dos clientes segundo o MQSS | Processos individuais dos clientes | Todos os processos individuais dos clientes, das 3 respostas da Terceira Idade (total de 71) se encontram devidamente atualizados e organizados segundo o MQSS e o Sistema de Gestão da Qualidade interno. |
| 1 Reunião de equipa técnica por semana | Realização Semanal da reunião de equipa técnica | Nº de reuniões de equipa técnica | No ano de 2014 verificaram-se 51 reuniões de equipa técnica formais, com respetiva ata, pelo que consideramos a meta alcançada. |
| 2 Reuniões por ano entre o CA/Equipa Técnica com familiares e significativos dos clientes | Reunião Semestral com familiares e significativos dos clientes, CA, Direção Técnica e Equipa Técnica | Nº de reuniões | No ano de 2014 verificou-se 1 reunião formal entre CA, Equipa Técnica, familiares e significativos dos clientes, contudo, consideramos que a meta foi alcançada, pois na reunião realizada os familiares e significativos dos clientes encontravam-se satisfeitos com os serviços e não mostraram interesse em repetir a referida reunião no mesmo ano. Para além dessa reunião formal, verificou-se sempre a disponibilidade do CA para o esclarecimento de situações específicas dos clientes de uma forma mais personalizada e privada. |
| 1 Reunião por ano entre CA e colaboradores | Realização Anual da reunião entre CA e colaboradores | Nº de reuniões | No ano de 2014 verificaram-se 2 reuniões formais entre CA e colaboradores, pelo que consideramos a meta alcançada. |
| 2 Reuniões por ano entre AAD e ASG, Equipa Técnica e Direção Técnica | Reunião semestral de AAD e ASG, Equipa Técnica e Direção Técnica | Nº de reuniões | No ano de 2014 verificaram-se pelo menos 12 reuniões formais entre AAD/ASG e Equipa Técnica e Direção Técnica, pelo que consideramos a meta alcançada. |
| Angariar novos voluntários para o ano de 2014 | Desenvolver atividades de reconhecimento do voluntário, Cumprimento do Programa de voluntariado "Sou Voluntário" e monitorização do mesmo. | Nº de inscrições de voluntários Nº de voluntários na instituição | A meta para 2014 foi alcançada. Realizaram-se 11 novas inscrições de voluntários, sendo que apenas 4 mantiveram-se disponíveis para a realização de voluntariado. |
| Garantir junto do CDSS outros apoios e participações legalmente previstos | Requerer a Participação Adicional em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas | N.º de utentes em situação | Apesar de não previsto, em 2014 realizou-se respetivo requerimento para Participação Adicional em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. Foram identificados 14 utentes residentes, dois dos quais já com o 1º grau atribuído. |

Programação de Animação - “ (Re) Vivendo memórias”

Objetivos gerais:

Proporcionar uma melhor qualidade de vida aos utentes, dando resposta às suas necessidades básicas.

Acompanhar e apoiar os utentes no processo de envelhecimento, minimizando as alterações no seu estado de saúde físico e mental e na sua independência.

Apoiar todos os familiares e significativos dos utentes na compreensão das alterações que ocorram durante o processo de envelhecimento dos mesmos.

| Metas | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
|---|---|---|--|
| Participação dos utentes em 100% das atividades | Atividades de expressão plástica Jogos lúdicos e cognitivos Alfabetização Visitas lúdicas e Culturais Atividades musicais (grupo coral) Comemoração de dias festivos/ temáticos Comemoração de aniversários | N.º de participantes por atividade Nível de satisfação dos utentes N.º de sugestões dos utentes | Verificou-se um aumento do nº de participantes nas atividades em geral, sendo que a participação dos elementos do grupo coral é de 100% . Não tendo sido possível alcançar a participação dos utentes na totalidade das atividades a avaliação dos participantes das atividades desenvolvidas foi muito positiva. |
| Manter a mobilidade dos utentes de maneira a que consigam executar as ABVD | Sessões de estimulação motora (ginástica e Snoezelen) | Grau de mobilidade dos utentes | Por motivos alheios à Fundação deixou de ser possível as sessões de ginástica serem dadas por um profissional/voluntário, tendo diminuído a sua frequência, no entanto as mesmas foram mantidas pela técnica de Animação , sempre que possível, dado a crescente dependência dos utentes admitidos nas diferentes respostas. No caso dos utentes mais autónomos verificou-se que mantiveram a capacidade para executar as ABVD de forma autónoma. |
| Manter o contacto com a sociedade e as Instituições envolventes | Ateliers diversos com a Cerciستا Encontros Interinstitucionais Participação em atividades promovidas por outras IPSS's, CME, BME, Rede Social, Cerciستا, | N.º de participações em atividades interinstitucionais | 30 Participações em atividades interinstitucionais , com destaque no aumento de atividades conjuntas com CME e BME e Santa Casa da Misericórdia de Estarreja. |
| Realizar reuniões mensais com a equipa pedagógica (creche) | Participação na reunião semanal de equipa técnica para análise, discussão, programação e avaliação de atividades, assim como a avaliação transdisciplinar de cada utente | N.º reuniões de equipa técnica N.º reuniões da equipa técnica lar e creche | No ano de 2014 verificaram-se 51 reuniões de equipa técnica formais , com respetiva ata, pelo que consideramos a meta alcançada . Foram ainda realizadas 46 reuniões com a Equipa Pedagógica Direção Técnica , sendo desta forma alcançado a meta proposta. |



Assistência Religiosa “Manter as lâmpadas acesas”

No ano de 2014 e na sequência do ano 2013, pese embora a indisponibilidade da ASM no último semestre do ano, deu-se continuidade através de departamento de Animação, às seguintes atividades de cariz religioso:

- Oração diária do Rosário, na capela da Instituição.
- Eucaristia em cada sábado dinamizada, sempre que possível, por grupos diferentes.
- Sacramento da Reconciliação e da Unção dos enfermos, administrado aos utentes sempre que necessário ou manifestassem esse desejo.
- Breves dinâmicas a par com a liturgia diária, santoral, intenções do Santo Padre, bem como atividades da Igreja local, concretizadas num pequeno expositor no interior da capela.
- Participação no Funeral de utentes da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo.
- REZAR uma oração diária – com cerca de 10 minutos de segunda a sexta-feira.

Fonte: site: www.passo-a-rezar.net; disponibiliza para download gratuito ou escuta imediata.

Esta atividade foi somente conseguida no primeiro semestre do ano e face á presença diária a Irmã Bernardete.

Após a saída da Irmã Bernardete, as atividades e eventos no âmbito religioso, por deliberação do CA, ficaram à responsabilidade da Animação, dando-se continuidade a grande parte das atividades de culto e de extrema relevância para os nossos idosos.

Serviço de Neuropsicologia Clínica

O ano de 2014 refletiu ser um ano com vista na melhoria contínua deste serviço, sobretudo relativamente aos cuidados de saúde mental junto dos nossos clientes, tendo mais uma vez a área da Neuropsicologia Clínica sido parte da intervenção diária na Instituição. De uma forma global os objetivos propostos foram alcançados.

| Área Sénior | | | |
|---|--|---|---|
| Metas para 2014 | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
| <p>Caracterizar sob o ponto de vista cognitivo, emocional e comportamental os clientes</p> <p>Reunir informação biográfica, clínica e psicossocial que descreva o cliente</p> | <p>Avaliação da cognição e dos sintomas depressivos, assim como características da personalidade</p> <p>Realização de anamnese dos clientes de Lar de Idosos e Centro de Dia</p> | <p>N.º avaliações neuropsicológicas e respetivas anamneses (de acordo com o número de clientes admitidos em ERPI e CD)</p> <p>N.º de reavaliações</p> | <p>No final do ano de 2014 o objetivo proposto foi alcançado, uma vez que foi possível o recurso a testes e provas neuropsicológicas, provas de avaliação da personalidade e de outros transtornos emocionais e comportamentais, criando o perfil neuropsicológico de cada cliente admitido, assim como a elaboração das respetivas anamneses.</p> <p>Foram igualmente efetuadas reavaliações sempre que necessário, nomeadamente agravamento do estado clínico do cliente ou atualização do diagnóstico clínico. Através das mesmas, foi possível aferir e/ou confirmar a existência de novos quadros demenciais de extrema urgência a nível da intervenção farmacológica e não farmacológica e de acompanhamento diário.</p> |
| <p>Acompanhamento psicoterapêutico segundo a terapia cognitivo-comportamental</p> <p>Minimizar sintomas de depressão e sentimentos subjacentes ao próprio envelhecimento (luto, solidão, aumento da dependência, sexualidade, etc.)</p> | <p>Sessões de apoio emocional e psicológico com intervenção psicoterapêutica individualizada, junto do cliente com sessões estruturadas e sistemáticas</p> | <p>N.º utentes acompanhados</p> <p>N.º sessões</p> | <p>O acompanhamento psicológico e emocional realizado junto dos clientes foi no ano de 2014 de acordo com as metas propostas, tendo sido estas realistas e de flexibilidade na implementação da intervenção.</p> <p>Foram acompanhados cerca de 12 clientes /ERPI e 5/CD Foram realizados 8 sessões de psicoterapia por cada cliente Foram acompanhados cerca de 10 clientes em situações pontuais ou de emergência</p> <p>A abordagem com ênfase no modelo biopsicossocial refletiu mais uma vez a importância do neuropsicólogo clínico, perante a sinalização e posterior intervenção de sintomas e sinais depressivos e/ou situação patológica.</p> |

| Área Sénior | | | |
|---|---|--|---|
| Metas para 2014 | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
| <p>Planear uma reabilitação neurocognitiva em clientes com diagnóstico de demências, AVC's e TCE's, de forma a minimizar a progressão das patologias</p> <p>Estimular funções cognitivas superiores em deterioração e promover o treino cognitivo das capacidades ainda preservadas</p> | <p>Criar e orientar oficinas de estimulação cognitiva (grupo/individual), com exercícios adaptados à escolaridade, grau de declínio cognitivo e idade</p> | <p>Foram realizadas cerca de 20 sessões de estimulação cognitiva (em três grupos distintos) Foram acompanhados 4 clientes em sessões de estimulação cognitiva individual</p> | <p>Apenas foi possível realizar estas oficinas de estimulação cognitiva no primeiro semestre do ano de 2014, não tendo sido possível dar continuidade formalmente às mesmas. Esta situação deveu-se ao facto de um aglomerar de trabalho que impossibilitou a permanência semanal das oficinas.</p> <p>No entanto esta lacuna veio a ser colmatada com o auxílio da Animadora que em contexto da sala de convívio realizou semanalmente exercícios de estimulação cognitiva.</p> |
| <p>Criar um grupo de auto-ajuda capaz de auxiliar os cuidadores informais não só no apoio psicológico e emocional</p> | <p>Realizar sessões com atividades de apoio emocional e educacional para o grupo psicoeducativo para cuidadores informais</p> | <p>Não foram realizadas sessões de apoio emocional e educacional a cuidadores informais de familiares</p> | <p>No ano de 2014 esta meta não foi atingida, uma vez que não foi possível implementar o projeto criado neste sentido. No entanto, diariamente e de forma informal familiares e/ou significativos procuraram junto do Neuropsicólogo esclarecer dúvidas, procurar estratégias e soluções para lidar com os seus familiares com quadros demências e/ou quadros depressivos.</p> <p>Sendo assim a consciencialização do familiares, assim como a mediação familiar realizada entre os clientes e os familiares responsáveis e/ou significativos, tornou-se numa das atividades de maior impacto junto dos intervenientes privilegiando a comunicação Família - Instituição.</p> |
| <p>Satisfação global dos clientes e familiares com o serviço da Neuropsicologia Clínica</p> | <p>Realização de inquéritos por questionário a fim de aferir o grau de satisfação junto Clientes, familiares e/ou significativos</p> <p>Avaliação informal e diária do grau de satisfação</p> | <p>Clientes, familiares e/ou significativos satisfeitos com o serviço</p> | <p>Ao longo deste ao de 2014 clientes, familiares e/ou significativos mostraram a sua satisfação perante este serviço. É de salientar o fortalecimento de relações interpessoais com os clientes e a confiança por parte dos familiares e/ou significativos expressa na procura do serviço na facilidade da comunicação estabelecida.</p> |
| <p>Recurso à musicoterapia como técnica facilitadora e promotora da comunicação</p> | <p>Atividades de incentivo à criatividade e autoexpressão, procurando o desenvolvimento da comunicação através da musicoterapia</p> | <p>Foram realizadas cerca de 5 sessões de musicoterapia (incluindo atividades temáticas)</p> | <p>Foram realizadas algumas sessões de musicoterapia, não tantas como as desejáveis, porém foi possível contar com a participação de um número mais elevado de clientes (atividades temáticas).</p> |

| Área Infância | | | |
|--|---|---|---|
| Metas para 2014 | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
| Caracterizar sob o ponto de vista cognitivo, emocional e comportamental a criança | Recurso a provas de avaliação de transtornos emocionais e comportamentais, assim como utilização da técnica de observação em contexto de sala Elaboração de um perfil neuropsicológico de cada criança | N.º de perfis de desenvolvimento psicológico e emocional realizado | No final do ano de 2014 o objetivo proposto foi alcançado , uma vez que foi possível o recurso a provas de avaliação de transtornos emocionais e comportamentais, criando o perfil neuropsicológico de cada criança admitido. Foi igualmente possível verificar/analisar o comportamento e postura de cada criança perante os pares e adultos Foram realizadas 25 perfis de desenvolvimento psicológico e emocional |
| Procurar criar e facilitar condições de comunicação e de cooperação para com os agentes educativos, de forma a atuar nos processos de desenvolvimento e de aprendizagem | Realização de sessões de trabalho com os agentes educativos, de forma a dar resposta às necessidades, problemática e características de cada criança Parecer do Neuropsicólogo e acompanhamento de crianças em processo de transição | N.º de reuniões com os agentes educativos | Ao longo do ano de 2014 foram efetuadas 12 reuniões com os agentes educativos , visando orientar a sua função educativa e a aconselhar práticas psicopedagógicas ajustadas às necessidades, problemática e características de cada criança. No entanto este número poderia ser mais significativo. |
| Intervir precocemente atuando diretamente sobre o processo de aprendizagem da criança, potenciando o desenvolvimento da mesma | Recurso a jogos individuais de desenvolvimento psicomotor e relacional, tendo em conta cada faixa etária (jogos de sala) | Não foi realizado nenhum registo formal das sessões de intervenção com cada criança | O trabalho efetuado em contexto de sala privilegiou a interação com a criança, promovendo a relação de um para um. |
| Promover a participação dos familiares na vida escolar das crianças | Criar e promover espaços de reflexão e de debate, com os agentes educativos e técnicos, sendo um espaço de partilha e de exposição de dúvidas e experiências | Cientes, familiares e/ou significativos satisfeitos com o serviço | No ano de 2014 não foi possível realizar sessões de aconselhamento psicoeducacional às famílias devidamente estruturadas e definidas. Porém este apoio foi dado de forma informal, quando solicitado pelos agentes educativos e/ou Encarregado de Educação. |

Outras atividades não previstas e realizadas:

- ✓ Realização de **atendimentos** junto da comunidade aquando a procura de uma resposta social e na ausência do responsável
- ✓ **Colaboração e participação em atividades** desenvolvidas ao longo do ano na Instituição, pertencentes ao plano anual de atividades, assim como atividades de divulgação dos serviços das respostas sociais (ERPI, Centro de Dia, SAD e Creche), junto da comunidade
- ✓ **Coordenação do Programa de Voluntariado – Sou Voluntário**
- ✓ **Inscrição no Banco de Voluntariado Local de Estarreja**
- ✓ **Elaboração de candidaturas/projetos cofinanciados**
- ✓ **Elemento da Equipa Projecto PRIO**
- ✓ **Colaboração no estudo** “A influência de ambientes distratores na atenção seletiva, inibição e memória de trabalho: um estudo ao longo do desenvolvimento” solicitado pelo Dr. Pedro Rodrigues, doutorando da **Universidade de Aveiro**. Neste estudo participaram idosos com mais de 65 anos da resposta social de ERPI e de Centro de Dia da Fundação.
- ✓ **Supervisão e Orientação de um estágio curricular (Psicóloga)** no âmbito da parceria criada com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação de Coimbra



Departamento Médico e de Enfermagem

O Departamento de Saúde continua a caminhar todos os dias lado a lado com os nossos clientes pensando na sua saúde e bem-estar, de acordo com as diretrizes da ERS (Entidade Reguladora da Saúde).

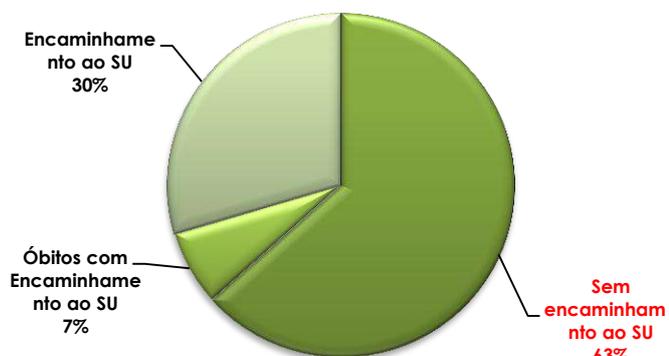
Tendo em conta os indicadores que nos propusemos como reflexo da qualidade dos serviços prestados, fazendo uma análise dos registos de encaminhamentos ao serviço de urgência dos utentes de ERPI, pode-se concluir que **o encaminhamento ao SU, diminuiu ligeiramente ao longo do ano**, à exceção dos meses de Fevereiro e Abril, coincidentes com novas admissões de utentes instáveis do ponto de vista de saúde e altura coincidente com o pico das Infeções do Trato Respiratório (ITR), bem como nos meses de Julho e Agosto por processos de doença aguda com necessidade de cuidados hospitalares.

O objetivo geral do Departamento, é continuar a trabalhar para a atuação atempada e diminuição das necessidades de encaminhamento ao SU nas situações que são passíveis de ter resposta nas nossas instalações.

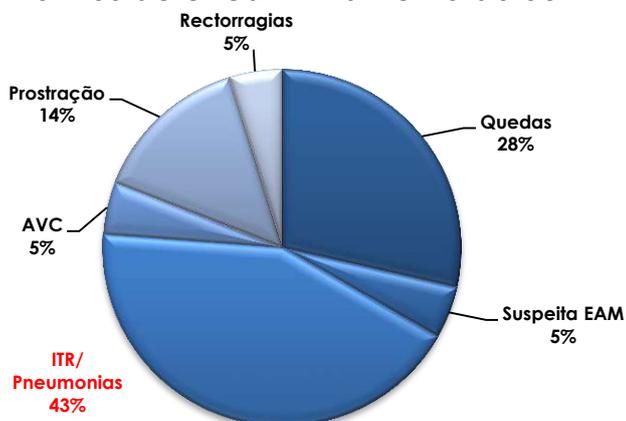
No ano de 2014 foi alargado o horário de enfermagem das 8h30 às 20h (11h), 7 dias da semana, de segunda a domingo, com início em Julho de 2014, tendo como indicadores de qualidade a redução dos erros de administração de medicação e a diminuição de encaminhamentos ao Serviço de Urgência dos nossos utentes, por resposta atempada e prévia de enfermagem.

De acordo com os dados traduzidos nos gráficos em referência, a meta foi evidentemente alcançada.

Encaminhamentos ao SU Ano 2014



Motivos de encaminhamento ao SU



Departamento Médico e de Enfermagem

| Metas | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento | |
|---|---|--|--|--|
| Aprimorar a organização e equipamentos de apoio ao departamento de saúde | Gestão de armazenagem do stock de material clínico | | Mantida a manutenção do stock de material, meta alcançada. Apesar de meta não ter sido alcançada, dado o avultado valor inerente ao MSV, ficou decidido optar-se pela candidatura a apoios que possam subsidiar esta aquisição. Não obstante, apesar de não previsto, e por se considerar fundamental, foi adquirida Bala de oxigénio portátil para situações de agudização com necessidade de recurso a Oxigénio até chegada do INEM. No ano de 2014 tivemos uma média mensal de 45 utentes na resposta de ERPI e de 12 utentes na resposta de Centro de dia, sendo que todos os utentes possuem Processo Clínico individualizado, atualizado, ou seja, 45 processos clínicos referentes aos utentes de ERPI e 12 processos clínicos referentes aos utentes de CD, sendo que dos 45 processos de ERPI 11 trataram-se de admissões decorrentes do n.º de vagas (óbitos) ocorridas. Sendo que foram realizados para todas as admissões os respetivos planos Individuais, Planos de acolhimento e Relatórios de acolhimento. Ao longo de todo o ano foram redigidas 180 orientações de trabalho para as AAD de forma a assegurar todos os cuidados necessários aos utentes com as suas particularidades e a uniformizar a prestação dos cuidados. Sendo que os registos das auxiliares são verificados no mínimo semanalmente a fim de averiguar se estão conformes com as orientações. No ano de 2014 verificaram-se 51 reuniões de equipa técnica formais , com a presença de elemento do Departamento de Saúde, pelo que consideramos a meta alcançada. | |
| | Aquisição do Monitor de Sinais Vitais, Carro de emergência com oxigénio e DAE, exigido pelas normas de qualidade (Entidade Reguladora da Saúde) | N.º aquisições 1 aquisição – bala de oxigénio | | |
| | Aquisição de material de cuidados aos pés | | | |
| | Reciclagem de resíduos, iniciada em 2013, realizando a separação de lixos contaminados/biológicos, cortopercutantes, resíduos equiparados a urbanos, plástico/metálico, vidro e papel; | N.º processos clínicos existentes igual ao número de utentes | | |
| | Acolhimento de utentes: avaliação inicial, estabelecimento da tabela terapêutica, elaboração da folha de encaminhamento ao serviço de urgência, estabelecimento de orientações para as auxiliares específicas para cada utente, elaboração de orientações nutricionais para cada utente. Atualização de processos clínicos pós visita médica/ consulta ou ida ao SU | N.º PI, PA e RA realizados | | |
| | Realização de planos Individuais; Planos de acolhimento e Relatórios de acolhimento | N.º orientações para as AAD | | |
| | Verificação dos registos das AAD | N.º reuniões da equipa e gerais | | |
| | Participação nas reuniões de equipa semanais | | | |
| Participação nas reuniões gerais mensais (Lar e creche) | | | | |

| Metas | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
|--|---|---|---|
| Manter assegurados os cuidados de enfermagem gerais e específicos | Monitorização de sinais vitais (mínimo 1x/semana, todos os utentes); | N.º monitorizações | Foram monitorizadas as tensões de todos os utentes (45 ERPI + 12 CD) semanalmente pelo menos 1 vez . Casos específicos foram monitorizados com menor periodicidade. |
| | Preparação da medicação semanal Gestão da medicação dos utentes Administração da medicação aos utentes (Jejum, Pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar) | N.º erros e ações corretivas | Não foram registados erros de administração medicamentosa. |
| | Executar tratamento a úlceras de pressão e feridas, | N.º úlceras suprimidas e/ou existente a 01/14 e a 31/12 | Em Janeiro de 2014 existiam 5 utentes com úlceras de Pressão presentes sendo que em Dez de 2014 existiam apenas 3 utentes com úlceras de pressão, sendo que 2 tiveram início na Instituição e 1 no domicílio. |
| | Executar nebulizações, Executar manutenção e troca de sondas (nasogástricas e vesicais) | N.º de sondas aplicadas | Foram colocadas/trocadas um total de 15 Sondas Nasogástricas e 8 Sondas Vesicais no ano de 2014. |
| | Executar cuidados aos pés | N.º tratamentos pés | Em média eram prestados cuidados aos pés de utentes diabéticos de 2 em 2 meses , sendo que em Dezembro de 2014 o n.º total de utentes diabéticos era de 16 utentes . |
| | Administração de injetáveis | N.º injetáveis administradas | Foram administrados uma média de 20 injetáveis intramusculares , sendo que diariamente são administrados injetáveis subcutâneos pela equipa de enfermagem a uma média de 4 utentes no ano de 2014. |
| | Colheita de amostras de sangue e urina para posterior envio e análise no Laboratório; | N.º colheitas de sangue realizadas | Todas as colheitas de sangue solicitadas por consultas externas ou médico de família foram realizadas na Instituição pela equipa de enfermagem, numa média de 4 colheitas mensais, perfazendo uma média total de 48 colheitas anuais . |
| | Assegurar a atuação segundo os Protocolos de Atuação em situações de alteração do estado de saúde por parte das auxiliares na ausência de Enfermagem | Registos de Prestação de Serviços das AAD | Pode-se concluir que após a implementação dos protocolos e alargamento do horário de enfermagem, o encaminhamento ao SU diminuiu ligeiramente ao longo do ano, à exceção dos meses de Fevereiro e Abril, coincidentes com novas admissões de utentes instáveis do ponto de vista de saúde e altura do pico das Infecções do Trato Respiratório (ITR), bem como nos meses de Julho e Agosto por processos de doença aguda |
| Encaminhamento de utentes para o serviço de urgência (período das 8h30 às 19h30) | N.º atuações aplicadas, segundo os protocolos | | |

Departamento Médico e de Enfermagem

| Metas | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
|---|--|--|---|
| | | N.º encaminhamento utentes ao SU dentro do horário de enfermagem | com necessidade de cuidados hospitalares. 30% dos utentes tiveram necessidade de encaminhamento ao SU, 63% dos utentes não tiveram necessidade de encaminhamento ao SU e os restantes 7% correspondem a utentes encaminhados ao SU com óbito. |
| | | N.º encaminhamento utentes ao SU fora do horário de enfermagem | Os 30% de utentes com necessidade de envio ao SU refletem-se em 36 encaminhamentos, sendo que 26 destes ocorreram dentro do horário de enfermagem e 10 fora do horário de enfermagem com recurso aos protocolos implementados. |
| | Acompanhamento e colaboração nas visitas médicas (1x/semana) | N.º visitas médicas acompanhadas | Todas as visitas médicas (1x/semana) foram acompanhadas por elemento de enfermagem. Meta alcançada a 100% |
| | Gestão das consultas externas (assegurar que o utente leva sempre carta de enfermagem a acompanhar) | N.º cartas remetidas para efeitos de consultas externas | Todas as consultas externas dos utentes de ERPI e CD (comunicadas atempadamente) foram acompanhadas de carta de enfermagem. Meta alcançada a 100% |
| Aprimorar a organização e equipamentos de apoio ao departamento de saúde | Gestão de armazenagem do stock de material clínico Aquisição do Motor de Sinais Vitais carro de emergência com oxigénio e DAE, exigido pelas normas de qualidade (Entidade Reguladora da Saúde) Reciclagem de resíduos, iniciada em 2013, realizando a separação de lixos contaminados/biológicos, cortopercutantes, resíduos equiparados a urbanos, plástico/metálico, vidro e papel; | N.º aquisições | Mantida a manutenção do stock de material, meta alcançada. Apesar de meta não ter sido alcançada, dado o avultado valor inerente ao MSV, ficou decidido optar-se pela candidatura a apoios que possam subsidiar esta aquisição. Não obstante, apesar de não previsto, e por se considerar fundamental, foi adquirida Bala de oxigénio portátil para situações de agudização com necessidade de recurso a Oxigénio até chegada do INEM. |

| Metas | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
|--|---|--|--|
| Formação das AAD | <p>Informação e transmissão de conhecimentos às AAD</p> <p>Realização de sessões de (in) formação de 1ºs Socorros dirigido aos colaboradores da Instituição</p> | <p>N.º sessões realizadas</p> <p>N.º participantes</p> | <p>Tratou-se de 1 ação essencialmente prática, para que os colaboradores pudessem expor as suas dúvidas e ao mesmo tempo treinar Suporte Básico de Vida.</p> <p>Realizou-se posteriormente nova reunião geral de colaboradores para realização de exercícios práticos e esclarecimento de dúvidas</p> <p>A meta foi alcançada, realizaram-se 2 ações e a adesão dos colaboradores, em ambas, foi de > 80%.</p> |
| Assegurar a vacinação da gripe sazonal a todos os utentes e colaboradores | <p>Sensibilização junto dos utentes e familiares</p> <p>Sensibilização junto dos colaboradores</p> <p>Vacinação da gripe sazonal</p> | N.º Vacinas administradas | Foram administradas no total 58 vacinas. Consideramos a meta alcançada. |
| Assegurar atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças | Realização de ações de informação e sensibilização | N.º sessões ou ações de (in) formação | <p>Higienização das mãos</p> <p>Rastreio ao Colesterol com o apoio da Glucocard Mx e Delegada Vanda Neto</p> <p>Cuidados a ter com o sol na 3ª Idade</p> <p>Com a colaboração "Espaço Saúde" do Centro de Saúde de Estarreja realizou-se uma sessão com o tema "Legionella" moderada pelo Dr. Gustavo Martins</p> |

Recursos Humanos e Formação



Recursos Humanos e Formação

Enquanto organização com funções sociais, que desenvolve atividade centrada na garantia de bem-estar e igualdade de oportunidades, na capacitação individual, na inclusão e na participação comunitária, a Fundação continua a privilegiar as competências internas de Orientação para a Satisfação do Cliente e para a Promoção da sua Qualidade de Vida.

No ano de 2014 a Fundação contou com um total de **47 colaboradores**, nomeadamente, 11 quadros superiores, sendo que os demais 41 colaboradores integram os restantes quadros: administrativos (3), cozinha (3), ação direta (23), ação educativa (5), serviços gerais (6) e manutenção (1).

No total, 33 colaboradores com contratos sem termo, 11 com contratos a termo certo e 3 com contrato estágio-emprego.

Acrescido a este número, colaboram ainda 5 pessoas em regime de prestação de serviços (1 médico, 2 enfermeiros, 1 neuropsicóloga, 1 TOC).

De salientar que a Instituição tem beneficiado, durante o ano de 2014, do apoio no âmbito da **Medida Estímulo Emprego em 10 dos 47 colaboradores**, representando um apoio de 80% do IAS para a Instituição, por trabalhador ao abrigo da medida.

Tabela n.º 1 – Quadro de Pessoal da Instituição

| Recursos humanos | Quantidade | Vínculo |
|--|------------|--|
| Direção Técnica | 1 | 1 Contrato sem termo |
| Chefe de Divisão/Gerontóloga | 1 | 1 Contrato sem termo |
| Enfermeira | 1 | 1 Contrato a termo certo |
| Animadora Cultural | 1 | 1 Contrato sem termo |
| Serviços Administrativos | 3 | 2 Contrato sem termo 1 Contrato a termo certo |
| Educadora de Infância | 2 | 2 Contrato sem termo |
| Ação Educativa (crianças) | 5 | 3 Contrato sem termo 1 Contrato a termo certo 1 Estágio emprego |
| Ação Direta (idosos) | 23 | 17 Contrato sem termo 4 Contrato a termo certo 2 Estágio emprego |
| Manutenção | 1 | 1 Contrato sem termo |
| Serviço Alimentar (cozinheira e ajudantes de cozinha) | 3 | 3 Contrato a termo certo |
| Serviços gerais | 6 | 5 Contrato sem termo 1 Contrato a termo certo |
| Total | 47 | |
| Gestora da Qualidade/Neuropsicóloga Clínica | 1 | Recibo verde |
| Médica (clínica geral) | 1 | Recibo verde |
| Enfermeira | 2 | 2 Recibo verde |
| TOC | 1 | Recibo verde |

De realçar ainda a importância de outros colaboradores diretos **que, no âmbito da parceria com o IEFP, e ao abrigo de medidas de apoio e incentivo**, realizaram trabalho socialmente necessário nesta Instituição. Com esta “bolsa de recursos” é-nos possível gerir, a baixo custos, situações de absentismo e alguns episódios de acidentes de trabalho, baixas médicas, o plano anual de férias dos trabalhadores, entre outras.

- ✓ No ano em referência, apesar de a candidatura abranger 10 candidatos, a Instituição beneficiou, por opção, de **7 beneficiários da medida CEI** na Fundação.
A Instituição tem um custo de 50% da bolsa, acrescido do subsídio de alimentação e subsídio de transporte.
- ✓ Apesar de não previsto, foi ainda submetida e aprovada candidatura a **1 CEI+ para situações de emergência social** e por deliberação do CA, atendendo à sua missão também solidária na comunidade. Com este apoio foi possível garantir, a uma família monoparental com 3 descendentes a cargo, uma bolsa que a par de outros subsídios estatais ajudou a suprir as necessidades básicas das crianças e progenitora.
- ✓ Relativamente aos **estágios-emprego (3)**, esta é uma nova medida do IEFP, em que a Instituição beneficia de 80% da comparticipação, sendo 3 os estágios que decorreram no ano em referência e que ainda decorrem, na categoria profissional de ajudantes de ação direta (2) e educativa (1).

Adicionalmente, a Fundação privilegia, sempre que possível, **estágios curriculares**, através das parcerias estabelecidas com a Faculdade de Psicologia e Ciência de Educação de Coimbra, Universidade de Aveiro, Escola Superior de Educação de Viseu, Centro de Formação Profissional de Aveiro/IEFP, entre outras que prevê formalizar (Escola Secundária de Estarreja).

A ligação ao mundo académico é, particularmente nesta realidade, uma clara mais-valia. Tanto na ótica dos estágios curriculares como, fundamentalmente, na colaboração com investigações científicas que têm como fim último a promoção do bem-estar e qualidade de vida dos idosos e crianças.

Para o ano de 2015 prevê-se elevar o número de estágios curriculares e protocolos de cooperação com outros polos universitários.

Ao nível dos 2 **estágios profissionais** (quadros superiores) previstos concretizar anualmente, a Fundação tem procurado rentabilizar os recursos técnicos, maximizando as respostas e apoios do IEFP, priorizando a ação direta e com medidas de incentivo que nos permitam alguma contenção de custos.

Não foram realizados, por isso, estágios profissionais para licenciados em 2014.

| Metas | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
|---|--|--|--|
| Prevendo-se ainda a lotação progressiva do Centro de Dia e do Apoio Domiciliário, a Fundação apenas nestas respostas considerará um aumento do seu quadro de pessoal, nomeadamente, 4 Ajudantes de Acção Directa. | Recrutamento e seleção de 4 AAD | N.º entrevistas realizadas N.º colaboradores recrutados em 2014 | Os colaboradores previstos recrutar foi sendo colmatado pelos recursos inerentes aos programas e medidas do IEFP (11), pelo que não se realizou recrutamento para estes quadros. Não obstante, é sempre apanágio da FCFF recrutar prioritariamente os recursos que contactaram a FCFF ao abrigo de tais medidas e incentivos. A rever a necessidade em 2015. |
| Formação dos colaboradores, para melhorar a atuação da instituição, a sua eficácia e eficiência. | Continuidade à formação individualizada no âmbito do PRIO (EAPN) no total de <u>90 horas</u> nas seguintes áreas: Comunicação e elaboração de um plano de comunicação institucional (10h) Comunicação externa para elaboração de listagens de possíveis clientes ou entidades de encaminhamento (6h) Marketing social (12) Desenvolvimento de Projetos e candidaturas (6h) Sistema de Gestão da Qualidade e elaboração de procedimentos obrigatórios (32h) Métodos de avaliação de desempenho e procedimentos de recompensa (6h) Planeamento e elaboração de plano de formação e respectivo relatório (6h) Gestão de recursos humanos e elaboração de manual de funções (12h) | Cumprimento da ação N.º de formandos | Meta alcançada. 90 Horas de formação dirigida a um total de 10 colaboradores. |

| Metas | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
|----------------------|--|---|--|
| (continuação) | Formação interna promovida pela CNIS e co-financiada pelo POPH, eixo 7 - “Igualdade de género na prestação de cuidados a idosos com demência” destinada a colaboradores/AAD (Terceira Idade). | Cumprimento da ação N.º de formandos | Meta alcançada na íntegra. Realizou-se a formação a 16 colaboradores e no total de 58 horas. |
| | Formação interna promovida pela SEMA “Ambiente, higiene e saúde no trabalho” no âmbito da implementação do HACCP | Cumprimento da ação N.º de formandos | Meta alcançada na íntegra. Realizou-se a formação a 4 colaboradores e no total de 25 horas. |
| | Formação externa promovida pela Associação SER “VIH e Sida nas estruturas de Apoio Social” | Cumprimento da ação N.º de formandos | Meta alcançada na íntegra. Realizou-se a formação a 2 colaboradores e no total de 8 horas. |
| | Formação externa promovida pela EAPN Aveiro “Qualificação das OSFL de ação social – gestão estratégica e gestão de recursos humanos” | Cumprimento da ação N.º de formandos | Meta alcançada na íntegra. Realizou-se a formação a 3 colaboradores de chefia e no total de 18 horas. |
| | Formação externa promovida pela EntreAjuda “Programa de Formação em Gestão de Voluntariado” | Cumprimento da ação N.º de formandos | Meta alcançada na íntegra. Realizou-se a formação a 1 colaborador/ gestor do programa de voluntariado e no total de 20 horas. |
| | Formação interna promovida pela SEMA “Sistema de HACCP” | Cumprimento da ação N.º de formandos | Meta alcançada na íntegra. Realizou-se a formação a 8 colaboradores e no total de 6 horas. |
| | Formação externa promovida pela EAPN Aveiro “Conceção, planeamento e avaliação de projetos de intervenção social” | Cumprimento da ação N.º de formandos | Meta alcançada na íntegra. Realizou-se a formação a 2 colaboradores e no total de 12 horas. |
| | Formação interna promovida pelo IEFP Aveiro “Ambiente, higiene e saúde no trabalho” | Cumprimento da ação N.º de formandos | Meta alcançada na íntegra. Realizou-se a formação a 25 colaboradores e no total de 25 horas. |

| Metas | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
|--|--|--|---|
| | Formação interna promovida pelo IEEP Aveiro “ Saúde e Socorrismo ” | Cumprimento da ação N.º de formandos | Meta alcançada na íntegra. Realizou-se a formação a 29 colaboradores e no total de 25 horas. |
| Continuidade da parceria estabelecida com o IEEP, no âmbito das medidas de incentivo ao emprego | <p>Contratos de Emprego-Inserção</p> <p>Medidas Estímulo</p> <p>Estágios-emprego</p> <p>Formação</p> | <p>N.º de candidaturas a medidas aprovadas</p> <p>Total de destinatários</p> | <p>Meta superada. No ano de 2014 após submissão de candidatura a FCFF beneficiou de: 7 CEI 1 CEI+ 3 Estágios- emprego (nova medida para formandos do IEEP)</p> <p>Para além das medidas de habitual recurso pela FCFF foi ainda realizado protocolo de formação para o ano de 2015, tendo-se ainda em 2014 realizado 50h de formação pelo IEEP, como já descrito.</p> |

Para o próximo ano, a política de recursos humanos não sofrerá alterações substanciais em termos estratégicos, excetuando-se o aumento progressivo das respostas sociais de Centro de Dia e de SAD, mantendo-se focada na diminuição dos níveis de absentismo, assente na proximidade dos departamentos e respostas, de modo a avaliar e identificar a existência de condicionantes internas que originem tais ausências, seja ao nível de procedimentos diretamente relacionados com as tarefas desempenhadas, seja ao nível da gestão emocional.

A maximização de recursos e a obtenção de benefícios com a contratação de pessoal continuará, certamente, a ser tida em consideração, procurando-se tirar partido das iniciativas governamentais de promoção ao emprego.

Considerando-se a formação contínua um fator decisivo no que concerne aos recursos humanos, conferindo aos seus quadros maior grau de competências, motivação e até empregabilidade, repercutindo-se diretamente na qualidade dos serviços prestados, esta componente voltará a ser um objetivo concreto da FCFF.

Os objetivos operacionais traçados para 2014 espelham a estratégia de melhoria adotada e refletida nos instrumentos de referência e avaliação da direção e seus colaboradores. Vamos continuar a apostar no desenvolvimento e introdução de novas medidas, métodos e procedimentos que visem ganhos de produtividade e melhorias do sistema de controlo interno, sem esquecer igualmente o desenvolvimento de medidas, métodos e instrumentos de suporte à gestão para otimização de produtividade e eficácia na prestação de qualidade dos serviços da FCFF.



CONSOLIDAÇÃO EXTERNA



Consolidação Externa

Cada vez mais, enquanto instituição do Terceiro Sector, teremos que ser criativos e inovadores, sobretudo no que toca à questão financeira. O fund-raising aliado a um marketing agressivo e continuado serão imprescindíveis.

Encontrar formas inovadoras de desenvolver o trabalho institucional, partilhar recursos e aprendizagens, oferecendo à comunidade local respostas integradas, por forma a promover serviços de qualidade, resultantes de um verdadeiro trabalho em rede, é uma das metas ambiciosas a curto prazo.

Como Objetivos específicos para 2014:

- Promover a divulgação e acesso às atividades e aos serviços da Fundação
- Conseguir um número crescente de pessoas que conheçam a instituição e suas atividades
- Divulgação do programa de voluntariado no site
- Realizar uma campanha de publicidade para a captação e/ ou aproximação de novos sócios e parceiros
- Alargar a rede de parceiros numa ótica de partilha de custos e deveres
- Elaborar uma política de atenção aos associados e parceiros de forma a potenciar a sua participação



Consolidação Externa

| Metas para 2014 | Atividades previstas | Indicadores | Avaliação do seu cumprimento |
|---|---|--|---|
| Até Junho de 2014 concluir o Plano de Comunicação interno e externo | Formação em comunicação e elaboração de um plano de comunicação institucional (PRIO) Formação em comunicação externa para elaboração de listagens de possíveis clientes ou entidades de encaminhamento (PRIO) Formação em Marketing social (PRIO) | Plano de Comunicação elaborado Listagem de contactos elaborada | Não foi possível cumprir esta meta , uma vez que a formação realizada no âmbito do PRIO decorreu no mês de Maio, não tendo sido possível consolidar toda a informação e conhecimento nesse curto espaço de tempo. No entanto a nível da comunicação interna ocorreu uma melhoria significativa a nível do fluxo da comunicação e qualidade da mesma, sendo possível definir através dos procedimentos responsabilidade e limites de atuação. |
| Até Dezembro de 2014, publicar e distribuir: 8 Newsletters e 4 Jornais | Edição da Newsletter Edição do Jornal "Entre Gerações" Publicação de artigos, em Jornais locais | N.º edições da Newsletter N.º Jornais anuais N.º publicações em jornais locais | No ano de 2014 esta meta foi alcançada parcialmente. Através das 8 Newsletters e 3 artigos em jornais locais (ecos da ría e jornal de Estarreja) , foi possível a divulgação das atividades e serviços da Fundação, com vista à captação de novos clientes nas respostas sociais existentes. Este foi mais um ano no qual a Instituição conseguiu um número crescente de pessoas que valorizam e reconhecem o trabalho realizado. Cada vez mais a Fundação ocupa na comunidade um lugar de referência a nível de IPSS's concelhias. Não foi possível dar seguimento à edição do Jornal Entregerações. |
| Garantir o acesso e atualização contínua do site | Atualização do Site da FCFF | N.º atualizações e datas | Esta meta não foi possível de ser alcançada. |
| Até Dezembro de 2014 garantir a participação em 4 reuniões institucionais concelhias | Representação Institucional nas reuniões da Rede Social e em atividades interinstitucionais | N.º reuniões N.º encontros institucionais concelhios | No ano de referência a Fundação esteve representada não só em todas as reuniões (4) de Plenário do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Rede Social, como em eventos da mesma (Encontro Anual da Rede Social) Apesar de não previsto e no âmbito da Rede Social, a FCFF beneficiou de 1 cabaz de géneros alimentares , angariados no âmbito da "Escola vai ao Pai Natal" . |

Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Cónego Filipe Figueiredo

FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO

EXERCÍCIO DE 2014

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da Lei, dos estatutos e do mandato que lhes conferiram, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo, elaborados pelo Conselho de Administração, respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

O Conselho fiscal acompanhou, ao longo do exercício a actividade desenvolvida pela Fundação, através dos contactos que manteve com a Direção, a quem agradece a colaboração prestada, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido os esclarecimentos, informações e os documentos solicitados.

Verificamos que as Demonstrações Financeiras foram preparadas nos aspetos mais significativos, de acordo com os normativos contabilísticos em vigor para as Entidades do setor não lucrativo, e obedeceram aos preceitos legais adotados, exprimindo dessa forma a correta situação patrimonial da Instituição.

No final do exercício:

- Examinamos os documentos de prestação de contas de 2014, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas e por Valências, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os Anexos, que permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do referido exercício. Estes documentos, evidenciam um total de Balanço de 4.466.371,08 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 1.892.319,78 euros, incluindo um Resultado Líquido negativo de 69.333,73 euros.

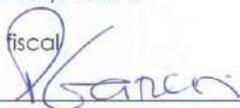
- Procedemos à leitura do Relatório do Conselho de Administração relativo à atividade da Fundação durante o exercício de 2014, verificando que este é claro e detalhado, evidenciando os aspetos significativos da vida da Instituição.

Tendo estes documentos a nossa concordância, somos de parecer que sejam aprovados:

- O Relatório do conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo referentes ao exercício de 2014;
- A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração;
- Um voto de louvor aos membros do Conselho de Fundadores e Beneméritos e aos membros do Conselho de Administração, assim como a todos(as) os(as) colaboradores(as) da Fundação, pela competência, zelo e empenho com que exerceram as suas funções.

Estarreja, 03 de Março de 2015

O conselho fiscal



(Pedro Garcia)



(António Marques Silva)



(João Vinha)

Ata do Conselho de Administração da Fundação Cónego Filipe Figueiredo

Ata nº 228/2015

No dia três de março de dois mil e quinze, reuniram na sala de reuniões da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo, sita na Rua do Passal, nº 2D, Estarreja, o Conselho de Administração da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo. Estiveram presentes: Domingos Alfredo Mendes, presidente do Conselho de Administração; César Hallak, Vice-Presidente; José Alberto Moutela, Tesoureiro, José Valente, Secretário; Miguel Cunha, Vogal. _____

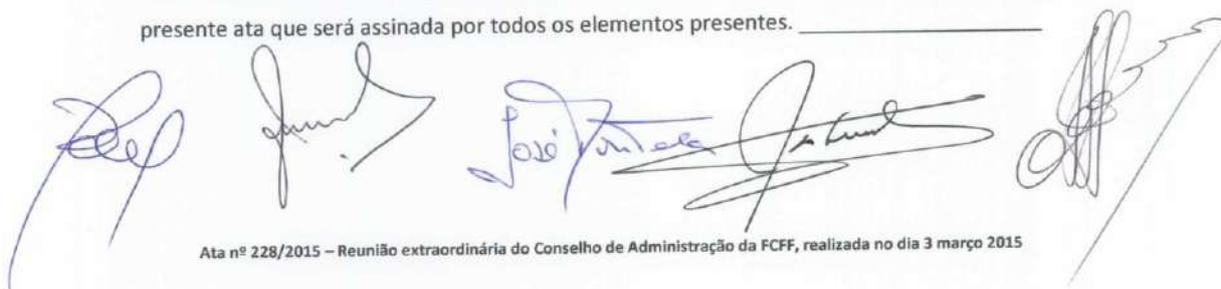
Aberta a sessão eram 21.30 horas, passou o presidente Alfredo Mendes, a tratar o ponto único da ordem de trabalhos: **Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício económico do ano civil de dois mil e catorze.** _____

O Tesoureiro José Moutela fez a apresentação detalhada, ponto por ponto, do balanço, demonstração de resultados por natureza e demonstração de resultados por valências, demonstração dos fluxos de caixa e anexo às demonstrações financeiras, salientando a melhoria do equilíbrio financeiro no decorrer do ano de 2014, a qual encontra reflexo no resultado operacional no montante de 66.609,41€, e a que correspondente a um incremento positivo de 66% face ao ano transato. Salienta ainda que, após registo de amortizações, o resultado líquido final do exercício fixou-se em -69.333,73€, sinalizando uma recuperação de 28% face ao ano de 2013. Em virtude dos fluxos financeiros libertos durante o ano, foi possível efetuar amortizações de capital em dívida no montante total de 101.000,00€, a que corresponde uma redução de 4,3% do montante da dívida de financiamento. Por fim, salienta ainda o Tesoureiro que, no decorrer do ano sempre foram cumpridos os prazos de pagamentos acordados com os fornecedores bem como cumpridos escrupulosamente os prazos de liquidação e pagamento dos diversos tributos e impostos ao Estado.

Foi efetuada a leitura do parecer do Conselho Fiscal de 3 de março de 2015, apenso a esta ata, o qual é favorável à aprovação do Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2014. _____

Atendendo aos esclarecimentos apresentados pelo Tesoureiro José Moutela e ao parecer do Conselho Fiscal, os citados documentos foram aprovados por unanimidade pelos membros do Conselho de Administração. _____

Nada mais havendo a apreciar, foi encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavra a presente ata que será assinada por todos os elementos presentes. _____



Ata nº 228/2015 – Reunião extraordinária do Conselho de Administração da FCFF, realizada no dia 3 março 2015

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Considerações Finais

Como conclusão, consideramos que o Plano de Atividades para 2014 foi cumprido, em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das atividades planeadas. Foram ainda executadas atividades não planeadas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua do desempenho desta Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Administração ao concluir a apresentação do Relatório de Atividades e consciente da importância e valor dos apoios e estímulos recebidos propõe, que a Assembleia Geral manifeste o seu reconhecimento e o de toda a Instituição a quantos de qualquer modo contribuíram para que as Atividades da Instituição apresentem os resultados alcançados, de que nos podemos orgulhar.

Acreditamos que com a equipa que a Fundação dispõe, estão reunidas as condições para progredir em qualidade, sustentabilidade e no cumprimento dos objetivos a que nos propusemos, tendo como missão essencial servir a comunidade e constituir-se numa das instituições de referência.

De um modo muito especial: Ao Conselho de Fundadores, ao Conselho Fiscal, à Assembleia Geral, Direção Técnica, Coordenação das Respostas e Serviços, Gestora da Qualidade, demais quadros superiores, a todos os Colaboradores e Voluntários que no dia-a-dia se esforçaram ativamente na melhoria de prestação de serviços na nossa Instituição.

A todos os Fundadores e Beneméritos e aos Voluntários e benfeitores, que foram muitos e que, quase diariamente, fazem chegar donativos tanto em espécie como em géneros. Para todos, bem como para os falecidos no decurso deste exercício, vão os nossos agradecimentos.

Vamos continuar a trabalhar para que a Fundação Cónego Filipe Figueiredo preste cada vez mais e melhores serviços às crianças, aos idosos, às famílias e a toda a comunidade, para que continue a ser merecedora da confiança que nela depositam.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Dando cumprimento aos estatutos, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo de 69.333,73€ seja transferido para a rubrica de resultados transitados.